

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

A utilização do Gás Natural Veicular como elemento propulsor dos veículos que integram a frota pública do Poder Público Municipal, em Porto Alegre, das administrações direta e indireta, própria ou locada, é um importante passo para a melhoria da qualidade de vida na nossa cidade, e também uma medida importante para diminuir as emissões de gases poluentes na atmosfera.

Nem é preciso lembrar que os veículos automotores são os maiores produtores de emissões de gás carbônico, que ascende na atmosfera e contribui para a acelerada destruição da camada de ozônio. Isto tem reflexo imediato nas condições de vida no Planeta, incluindo nossa cidade. A eliminação de parcela das emissões do gás carbônico também contribui para a diminuição das doenças respiratórias, que têm uma grande incidência na nossa Capital.

Mas, além de tudo, cabe ao Poder Público funcionar como um grande agente educador da população quanto à necessidade de preservar o meio ambiente, já que a cidade tem uma frota superior a 600 mil veículos, o que dá uma média de quase um veículo para cada dois habitantes. Por último, além de não ser poluente, o Gás Natural Veicular é muito mais barato do que outros combustíveis. Portanto, a troca do combustível deverá gerar uma grande economia para os cofres municipais.

O GNV é um combustível que une três características relevantes: economia, eficiência e respeito ao meio ambiente.

O Gás Natural Veicular (GNV) é o mesmo gás natural utilizado na indústria, residências e estabelecimentos comerciais. A única diferença é a pressão, muito superior àquela utilizada em indústrias e residências.

A queima do GNV é mais limpa que a da gasolina, do álcool e do diesel, fator que proporciona redução da emissão de poluentes na atmosfera, atendendo aos controles de poluição que são cada vez mais rigorosos.

E isso é muito importante em nosso País, porque o Brasil possui a segunda maior frota de veículos do mundo, conforme o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás). Os estados com maior número de veículos a GNV são o Rio de Janeiro (39%) e São Paulo (25%). Até agora, o Rio Grande do Sul colabora com apenas 2% do total.

O uso do GNV permite uma redução de até 60% dos gastos com combustíveis. Além de ser mais barato que os combustíveis comuns, ainda reduz o número de paradas para manutenção, porque o Gás Natural é um combustível seco e, por isso, não causa diluição no óleo lubrificante. Sua queima não produz depósitos de carbono nas partes internas do motor, o que aumenta a vida útil e o intervalo da troca de óleo. Também há a diminuição da frequência na troca do escapamento do veículo, pois a queima do gás natural não provoca formação de compostos de enxofre, diminuindo a corrosão.

-2-

Qualquer veículo a gasolina ou a álcool e alguns veículos a diesel (tecnologia emergente), podem ser convertidos para o uso em GNV. A instalação dos equipamentos não altera o uso do combustível original, tornando o veículo bi-combustível com um simples toque em um botão no painel. A instalação dos equipamentos é um processo que dura de 6 a 12 horas, dependendo do veículo, e consiste na instalação de componentes do sistema de gás e dos cilindros de armazenagem, sem remover qualquer equipamento pré-existente. Após a instalação, o veículo está apto a operar com os dois combustíveis isoladamente: o gás natural e o combustível líquido. Toda instalação deve ser executada em oficinas autorizadas pelo Inmetro e com equipamentos certificados pelo Inmetro e Ibama/Proconve.

A queima do gás natural, em comparação com a de outros combustíveis, é muito mais completa. O GNV apresenta baixo índice de emissão de poluentes. Além da eliminação da fumaça, há uma redução de até 98% do óxido de enxofre e 70% do óxido de nitrogênio em relação ao diesel, e cerca de 90% de monóxido de carbono em comparação com a gasolina. Assim, o gás natural é uma excelente opção de combustível nos grandes centros urbanos, ajudando no controle dos níveis de poluição e melhorando a qualidade de vida.

O Gás Natural Veicular é um combustível seguro, principalmente quando comparado com outros combustíveis utilizados em veículos automotores. Os tanques (cilindros) utilizados para armazenagem do GNV são mais resistentes que aqueles utilizados no armazenamento de gasolina e álcool. Esses tanques contam com um sistema de válvulas e chaves que evitam vazamento de gás e, caso este ocorra, cortam a alimentação do mesmo, evitando o escape. Além disso, o ponto de ignição do Gás Natural Veicular é bem mais alto que o dos outros combustíveis (670°C contra 200°C do álcool e 300°C da gasolina), o que minimiza o risco de acidentes com incêndios.

O GNV é mais leve que o ar, ao contrário do GLP (gás de cozinha), que é mais pesado.

Isso influencia na segurança, porque, no caso de vazamento, o GNV escapa e se dissipa rapidamente na atmosfera, evitando formação de bolsões que causam as explosões. O teor de toxicidade do GNV é considerado baixo, causando problemas apenas se a pessoa for exposta a altas concentrações do gás, geralmente em ambientes fechados.

Existem em todo Brasil mais de mil postos comercializando o GNV. No Rio Grande do Sul já temos 24 postos.

Sala das Sessões, 1º de dezembro de 2005.

VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO

**PROJETO DE LEI**

**Cria o Programa de Adequação da Frota de Veículos do Poder Público Municipal ao uso do Gás Natural Veicular.**

Art. 1º Fica criado o Programa de Adequação da Frota de Veículos do Poder Público Municipal ao uso do Gás Natural Veicular (GNV).

Art. 2º O Poder Executivo adotará as medidas necessárias para a transformação gradativa da frota da Administração Pública Municipal, direta e indireta, própria ou locada, para uso de Gás Natural Veicular.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.